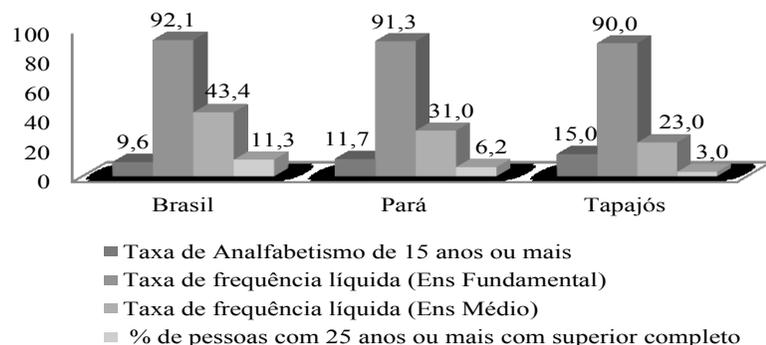


Todos os municípios registraram o indicador para o ensino fundamental acima de 80%, diferente do apresentado pelo ensino médio que ficou abaixo de 50%, demonstrando disparidade entre a frequência escolar destes níveis de ensino, possivelmente em função de fatores como: evasão escolar ou acentuada distorção série idade no ensino médio. Os municípios de Trairão (21,84%) e Jacareacanga (7,01%) registraram as menores taxas.

**Gráfico 2 – Síntese de Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós**



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Ainda como indicador do setor educacional, tem-se o percentual de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo, no qual a RI Tapajós (6%) apresentou taxa um pouco abaixo da registrada para o estado (6,21%). No que se refere aos municípios, Novo Progresso e Itaituba, com

percentual de 30,5%, bem abaixo da média dos municípios da RI. No caso da proporção de cobertura da ESF o percentual ficou em 36,3%, enquanto que no estado esse número foi de 48,9%. Em municípios como Novo Progresso e Itaituba a cobertura chegou a 82,3% e 52,9%, respectivamente. Ao passo que em Trairão e Jacareacanga foi de 19,9% e 8,3%, respectivamente.

#### ➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: Déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

**Tabela 4 – Déficit Habitacional do Região de Integração do Tapajós**

Indicadores Habitacionais	Pará		Tapajós	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
<b>Déficit Habitacional</b>				
<b>Total</b>	423.437	22,78	13.240	26,7
<b>Componentes do Déficit Habitacional</b>				
<b>Domicílios Precários</b>	198.089	46,1	7.918	58,9
<b>Coabitação Familiar</b>	168.684	39,2	3.888	28,9
<b>Excedente de Aluguel</b>	35.841	8,3	786	5,8
<b>Adensamento Aluguel</b>	27.477	6,4	856	6,4
<b>Situação dos Domicílios</b>				
<b>Urbano</b>	261.062	19,76	5.930	20,2
<b>Rural</b>	162.375	30,19	7.310	36,1

4,18% e 4,03%, respectivamente, apresentam os maiores percentuais, ao passo que Trairão (1,92%) e Jacareacanga (1,24%) registraram os menores índices.

#### ➤ SAÚDE

No que diz respeito à área da saúde na RI Tapajós, a taxa de mortalidade infantil em 2013, foi de 18,6 mortes infantis a cada mil nascidos vivos, enquanto que a do estado foi de 16,50. Os municípios de Jacareacanga (28,9) Trairão (23,9) e Aveiro (23,9) tiveram os maiores índices, enquanto que Novo Progresso (17,6), Itaituba (15,3) e Rurópolis (12,2) os menores.

**Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós**

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Tapajós
<b>Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013</b>	13,39	16,5	18,6
<b>Proporção de cobertura dos ACS 2014</b>	66,35	79,35	88,4
<b>Proporção de cobertura das ESF 2014</b>	62,87	47,23	36,3

Fonte: IBGE/DATASUS.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

As taxas de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de Estratégia de Saúde da Família (ESF) na RI do Tapajós, no ano de 2014, apresentaram diferenças em relação às taxas registradas no Pará. Enquanto que no estado a proporção de cobertura dos ACS esteve em 82,2%, na RI esse percentual ficou em 88,4%. Na maioria dos municípios essa cobertura foi de 100%, com exceção de Jacareacanga que apresentou um

Indicadores Habitacionais	Pará		Tapajós	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
<b>Faixa de Renda Domiciliar</b>				
<b>Até 3 SM</b>	320.237	24,2	9.538	26,6
<b>mais de 3 até 5 SM</b>	52.541	20,5	2.018	26,2
<b>mais de 5 a 10 SM</b>	37.777	20,7	1.231	25,7
<b>mais de 10 SM</b>	12.882	12,6	453	21,6

Fonte: IBGE/CENSO-2010.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI Tapajós em 2010, era de aproximadamente 13 mil domicílios, 26,7% do total de domicílios da região, o que representava quase 3% do indicador para o estado. Dentre os componentes do déficit habitacional, o item “Domicílios Precários” correspondia a 58,9% da RI, enquanto que o “Excedente de Aluguel” registrou a menor participação com 5,8%. Quanto à localização dos domicílios, 6 mil eram urbanos e 7 mil rurais. A maioria dos domicílios em situação de déficit habitacional (72,04%) possuía, no período, renda familiar de até 3 salários mínimos.

No Pará no ano de 2010, o percentual de domicílios com abastecimento de água foi de 48% de cobertura, enquanto que o da RI Tapajós foi 25%, índices muito abaixo do percentual nacional, que foi de 82%. Em Jacareacanga e Novo Progresso essa cobertura foi maior, 41% e 33%, respectivamente, enquanto que em Itaituba (13%) e Trairão (1%) apresentaram as menores coberturas. Levando em consideração o percentual de domicílios com água encanada, o Pará conseguiu cobrir 85%